

TIPO: TEÓRICO-PRÁTICA	UNIDADE CURRICULAR	ANO: 2.º
CONTACTO: 45 TP	CRIAÇÃO ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA: NOVAS TECNOLOGIAS	SEMESTRE: 4.º
CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 63 HORAS	ANO LECTIVO: 2017_ 2018	16 SEMANAS
CRÉDITOS: 5 ECTS	ÁREA CIENTÍFICA:	DOCENTE:
DURAÇÃO: 3 HORAS SEMANAIS	AE - ARTES DO ESPECTÁCULO	SUSANA VIDAL

PROGRAMA

Teoria e história das novas tecnologias e a sua revolução nas artes performativas e na sociedade contemporânea. Multimédia na criação contemporânea. As novas tecnologias aplicadas a performance e as artes cénicas. Proliferação dos meios digitais interativos e das redes sociais como área de intervenção artística. Utilização e compreensão das novas tecnologias aplicadas as artes performativas. Desenvolver um projecto prático onde investigar e aplicar as novas tecnologias para a criação artística contemporânea.

COMPETÊNCIAS

Dotar os alunos de conhecimentos e competências que permitam o desenvolvimento da criação performativa e de referências tecnológicas mais frequentemente utilizadas neste domínio (som, vídeo, maquinaria e interatividade), sob um ponto de transversalidade de linguagens e comportamentos criativos. Trabalhar sobre a influência e revolução da multimédia e das novas tecnologias na criação contemporânea. A abordagem da realidade virtual nas artes performativas e as novas tecnologias como forma de comunicação virtual. A mudança antropológica que as novas tecnologias e as redes sociais proporcionaram na nossa contemporaneidade. Em complemento a esta aprendizagem, propõe-se o desenvolvimento das capacidades de auto avaliação crítica, a problematização e o questionamento artístico de temas e conceitos que marcam os territórios das novas tecnologias na contemporaneidade da criação artística. Fazer uma reflexão em torno à arte de acção e a interação em que as artes se interligam. Reflectir desde o âmbito difuso em que as fronteiras das disciplinas artísticas se diluem para criar novas formas. Criar um debate discursivo e prático onde questionamos: a acção versus representação, a presença e o tempo, o corpo e o autorreferencial, a tecnologia como suporte ou como documento

METODOLOGIA

Métodos e processos: interações das diferentes disciplinas que se desenvolvem nas novas tecnologias que nos permitam criar um trabalho experimental e laboratorial onde abordar as questões e metodologias expostas nas aulas. Expositivas: expor a história e teorias das novas tecnologias aplicadas às artes performativas e a criação artística contemporânea na sua generalidade. Dialogantes: o exercício do diálogo com forma de construção e de avaliação de situações; pretende-se através das práticas do diálogo a realizar nas aulas desenvolver a apreensão de instrumentos de auto-análise e de capacidade de comunicação de forma sintética e criativa. Práticas performativas: a realização de exercícios performativos onde sejam utilizadas as novas tecnologias e multimédia como base de pesquisa e de apresentação, a sua partilha, as suas implicações e análises críticas formam um eixo de trabalho no qual se pretende desenvolver as qualidades e capacidades individuais de cada discente. Realização de um trabalho prático de grupo onde apresentarão um trabalho baseado na interacção das diferentes disciplinas e na transversalidade da proposta artística.

AValiação

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico-prático sendo a sua avaliação de tipo contínuo. **1.** Entende-se por avaliação contínua aquela que se realiza ao longo do semestre ou ano letivo, sendo baseada na apreciação, feita pelo docente, da quantidade e qualidade do trabalho que o estudante vai produzindo, podendo conter todas as informações que o docente entenda úteis para a avaliação final do aproveitamento global e específico do estudante e sua classificação final. **2.** A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das sessões de contacto com o professor. **3.** A classificação final conduzirá sempre à aprovação ou reprovação do estudante. **4.** Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica a perda de frequência da unidade curricular. **5.** A avaliação final será determinada do seguinte modo e com as seguintes ponderações: Participação nas sessões – 45 %; Trabalhos - 45 %; Assiduidade - 10 % Em tudo, a avaliação será conforme os regulamentos da ESTA L.

BIBLIOGRAFIA

1. Baugh, C. (2005). Theatre, performance and technology : the development of scenography in the twentieth century, Houndmills, Basingstoke, Hampshire ; New York: Palgrave Macmillan.
2. Benjamin, W. (1963). Das Kunstwerk im Zeitalter seiner technischen Reproduzierbarkeit : drei Studien zur Kunstsoziologie, Frankfurt am Main: Suhrkamp.
3. Bolter, J. D. (1991). Writing space : computers, hypertext, and the remediation of print, Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum Associates.